

APRESENTAÇÃO ONLINE - III - PSICOLOGIA E QUESTÕES
CONTEMPORÂNEAS

**A BUSCA DE SENTIDO NO AMOR CONTEMPORÂNEO: UM DIÁLOGO
ENTRE FRANKL, HOOKS E BAUMAN A PARTIR DA SÉRIE MODERN LOVE**

Livia Magalhães De Freitas (psico.liviamagalhaes@gmail.com)

Angela Da Silva Ferreira (angela.ferreira@unieuro.edu.br)

Amanda Pinheiro Said (amanda004283@unieuro.edu.br)

Paula Gabriela De Souza Pinto (paula004341@unieuro.edu.br)

Esta pesquisa investiga os sentidos do amor na contemporaneidade a partir da análise da série Modern Love, artefato cultural das dinâmicas afetivas do século XXI. Em um contexto de pluralização dos arranjos amorosos, fragilidade dos vínculos e intensificação do vazio existencial, parte-se do pressuposto de que o amor permanece demanda humana central, ainda que atravessada por contradições modernas. O objetivo é compreender, à luz da Logoterapia de Viktor Frankl, como a busca por sentido se manifesta nas narrativas amorosas contemporâneas. O estudo estabelece um diálogo crítico entre três referenciais: a Logoterapia (amor como via de sentido e autotranscendência); o "amor líquido" de Zygmunt Bauman (fluidez e fragilidade das relações); e bell hooks (amor como prática ética baseada em cuidado, responsabilidade e

compromisso). Ao invés de harmonizá-los, o trabalho os tensiona analiticamente. Trata-se de pesquisa qualitativa com análise documental de três episódios da série, examinados por análise de conteúdo inspirada em Bardin. Foram selecionados um episódio da juventude (T2E4), um da vida adulta (T1E4) e um da velhice (T1E8) – critério orientado pela variação etária e pela riqueza fenomenológica de cada narrativa, visando capturar a experiência vivida do amor. Os resultados indicam três eixos: na juventude, o amor aparece como experiência formativa, marcada por idealizações e descobertas identitárias; na vida adulta, é tensionado pela rotina, pela dificuldade de sustentar a intimidade e pela lógica individualista; na velhice, surge como experiência amadurecida, atravessada pela finitude e valorização do presente, aproximando-se da perspectiva frankliana. O amor autêntico implica reconhecer a singularidade do outro, em oposição à lógica descartável do amor líquido. Conclui-se que o amor contemporâneo é paradoxal: fragilizado, mas central na construção de sentido. O estudo contribui ao evidenciar a aplicabilidade desses referenciais e sugere novas pesquisas sobre a construção subjetiva do amor.

Palavras-chave: amor; modern love; logoterapia; modernidade líquida; bell hooks.